

Economia

Mobile payment é tema do Congrecred

Porto Alegre sediará dia 17 de julho o 3º Congrecred (Congresso de Crédito e Cobrança), no Plaza São Rafael, em Porto Alegre. Grandes nomes do cenário nacional, como Walter Capanema, Eunice Casagrande, Fernando Manfio, Andréa Ferrari, Rafael Pellon, Reinaldo Domingos e Roberto Vertamatti, entre outros palestrantes, irão debater os novos impactos do Mobile payment no cotidiano das empresas e dos consumidores. Inscrições pelo site www.congrecred.com.br.

Souza eleito presidente do Sindifisco-RS

Os agente fiscais do Tesouro do Estado Celso Malhani de Souza e Edison Zart foram eleitos na última quinta-feira presidente e vice do Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Tributária do Rio Grande do Sul (Sindifisco-RS). Celso de Souza ocupava o cargo de vice-presidente da entidade até agora. A diretoria e os delegados representantes obtiveram 707 votos válidos, dos 749 votantes. A nova diretoria tomará posse no dia 2 de julho.

Copa divulga Brasil lá fora

Capital também deve apresentar suas atrações

O boca a boca entre turistas será o principal meio de divulgação que a Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) utilizará no exterior para fazer crescer o turismo no Brasil depois de eventos internacionais no país, informou ontem o presidente da empresa em visita ao Estado, Flávio Dino. Ele também lembrou que foram investidos mais de R\$ 30 bilhões para melhorar a infraestrutura turística. "Precisamos olhar além da Copa do Mundo. O exterior conhece o Brasil pelo Rio de Janeiro. A Copa será uma oportunidade de divulgar outras regiões, como o Pampa e a Serra gaúcha", comentou.

A secretária estadual de Turismo, Abigail Pereira, destacou que o Estado tem um histórico de parceria com a Embratur. "O RS cresceu 12% no índice receptivo neste ano ante um crescimento de 5% do Brasil. Isso demonstra que o nosso trabalho está dando resultado", afirmou.

O presidente da Embratur salientou que o Estado gaúcho desenvolve atrações em diversas áreas. "Em Porto Alegre, vemos um crescimento em eventos, principalmente depois do sucesso do Fórum Social Mundial. Há, tam-

bém um turismo enólogo se disseminando na Serra. Hoje, são 53 linhas aéreas internacionais ligando Porto Alegre ao exterior."

Dino recomendou que a Capital também faça um trabalho de divulgação das suas qualidades e atrações. "Porto Alegre precisa de promoção", sugeriu. "Vamos trabalhar muito durante a Jornada da Juventude, no Rio de Janeiro. Pois durante a Rio+20, cerca de 20% dos turistas disseram que voltariam ao país. Vamos fortalecer essa impressão para aumentarmos o número de pessoas satisfeitas com o Brasil", completou o dirigente.



Flávio Dino, dirigente da Embratur

IBGE conta 472 mil empresas no RS

Das 5,1 milhões de empresas no Brasil em 2011, 8,45% (472 mil) estavam no RS, segundo o Cadastro Central de Empresas (Cempre), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O RS foi o terceiro colocado em número de unidades locais, sendo que o setor de Eletricidade e Gás representava 11,5% do quantitativo nacional; a Indústria de Transformação, 11,4%; Artes, Cultura, Esporte e Recreação, 11,1%; e Transporte, Armazenagem e Correio, 10,6%. O número de pessoas ocupadas era de 3,4 milhões, ou seja, 6,7% do país.

O RS estava na quarta posição em pessoal ocupado (6,6%),

assalariado (6,3%) e em salários e outras remunerações (6,0%). Acre, Roraima e Amapá apresentaram as menores participações nessas variáveis (entre 0,1% e 0,3%). A maior remuneração média mensal gaúcha era no setor de Eletricidade e Gás: 8,2 salários mínimos. A mais baixa estava na área de Alojamento e Alimentação: 1,5 salários mínimos. Cerca de R\$ 62 bilhões foram pagos a funcionários e prestadores de serviço no RS – 5,9% do total pago no Brasil em 2011 (R\$1,041 bilhões). Entre as capitais, Porto Alegre tinha média de 4,4 mínimos (quinta posição), e o setor de comércio era a principal seção de atividade, com 32,39%.

APARELHOS AUDITIVOS

CENTRO AUDITIVO



- 27 anos de qualidade
- Oficina própria
- Assistência total



HANSATON
hearing & vision

IMPORTADOS
DA ALEMANHA

Andradas, 1409 - 4 andar
Dom Pedro II, 1220 - 209

Fone: (51) 3226.0488
www.centroauditivo.com.br



<http://www.correiodopovo.com.br/blogs/faixabonus>

Rogério Mendelski

rogerio@radioguiba.com.br



A aula de Economia Socialista

Um professor de Economia em uma universidade americana disse que nunca havia reprovado um só aluno, até que certa vez reprovou uma classe inteira. Esta classe, em particular, havia insistido que o socialismo realmente funcionava: com um governo assistencialista intermediando a riqueza, ninguém seria pobre e ninguém seria rico, tudo seria igualitário e justo. O professor então disse: "Ok, vamos fazer um experimento socialista nesta classe e, ao invés de dinheiro, usaremos suas notas nas provas". Todas as notas seriam concedidas com base na média da classe e, portanto, seriam "justas". Todos receberão as mesmas notas, o que significa que em teoria ninguém será reprovado, assim como também ninguém receberá um "A". Após calculada a média da primeira prova todos receberam "B". Quem estudou com dedicação ficou indignado, mas os alunos que não se esforçaram ficaram muito felizes com o resultado. Quando a segunda prova foi aplicada, os preguiçosos estudaram ainda menos – eles esperavam tirar notas boas de qualquer forma. Já aqueles que tinham estudado

bastante no início resolveram que eles também se aproveitariam do trem da alegria das notas. Como um resultado, a segunda média das provas foi "D". Ninguém gostou. Depois da terceira prova, a média geral foi um "F". As notas não voltaram a patamares mais altos e as desavenças entre os alunos, buscas por culpados e palavras passaram a fazer parte da atmosfera das aulas daquela classe. A busca por "justiça" dos alunos tinha sido a principal causa das reclamações, inimizades e senso de injustiça que passaram a fazer parte daquela turma. No final das contas, ninguém queria mais estudar para beneficiar o resto da sala. Portanto, todos os alunos repetiram aquela disciplina... Para sua total surpresa. O professor explicou: "O experimento socialista falhou porque, quando a recompensa é grande, o esforço pelo sucesso individual é grande. Mas quando o governo elimina todas as recompensas ao tirar coisas dos outros para dar aos que não batalharam por elas, então ninguém mais vai tentar ou querer fazer seu melhor. Tão simples quanto isso".



As conclusões (1)

Diante dos resultados, o professor apresentou aos seus alunos a sua conclusão e a lição tirada de uma pequena mas significativa experiência sobre o socialismo, que, quando praticado, é bem distante da teoria.

As conclusões (2)

Você não pode levar o mais pobre à prosperidade apenas tirando a prosperidade do mais rico. Para cada um recebendo sem ter de trabalhar, há uma pessoa trabalhando sem receber.

As conclusões (3)

O governo não consegue dar nada a ninguém sem que tenha tomado de outra pessoa. Ao contrário do conhecimento, é impossível multiplicar a riqueza tentando dividi-la.

As conclusões (4)

Quando metade da população entende a ideia de que não precisa trabalhar, pois a outra metade da população irá sustentá-la, e quando esta outra metade entende que não vale mais a pena trabalhar para sustentar a primeira metade, então chegamos ao começo do fim de uma nação.

A lição

A lição acima tem sido usada por professores norte-americanos quando alunos pedem para eles uma definição prática sobre o socialismo. A mesma foi enviada ao colunista por um professor brasileiro que utiliza essa metodologia em suas aulas.

Churchill

Winston Churchill tinha a sua definição sobre o socialismo. "A essencial diferença entre o socialismo e o capitalismo é que naquele as intenções são melhores que os resultados e, neste, os resultados são melhores que as intenções."